



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Papel da sinalização por ácidos biliares em indivíduos obesos com doença hepática gordurosa não alcoólica, com e sem diabetes mellitus tipo 2, antes e após gastrectomia vertical ou bypass gástrico em Y-de-Roux
Autor	LEONARDO KRISTEM
Orientador	RICHARD RICACHENEVSKY GURSKI

Leonardo Kristem

Orientador: Prof. Dr. Richard Ricachenevsky Gurski

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Papel de ácidos biliares em indivíduos com DHGNA, com e sem DM2, submetidos à cirurgia bariátrica. Justificativa: Estima-se que 35% dos adultos americanos são obesos e uma proporção significativa desenvolvem doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA). Semelhantemente, no Brasil, nos últimos anos as mortes por complicações relacionadas à obesidade aumentaram 196%. Embora ambos sejam fatores de risco independentes, muitos indivíduos com obesidade e DHGNA permanecem livres de DM2. A combinação de desregulações glicêmicas, lipogênese hepática e tecido adiposo branco (TAB) precipita o desenvolvimento de DM2, mas as origens moleculares destes distúrbios na obesidade ainda não foram elucidadas. Ácidos biliares (AB) são reguladores-chave na lipogênese hepática e TAB estimula a liberação intestinal de GLP-1. As duas cirurgias bariátricas mais comuns, gastroplastia com derivação intestinal em Y-de-Roux (GDYR) e gastrectomia vertical (GV), promovem melhorias na sensibilidade à insulina e remissão de DM2 e DHGNA através de mecanismos independentes da perda ponderal. Mudanças no metabolismo de AB após estes procedimentos parecem contribuir para restauração da homeostase dos lipídios e glicose. Objetivos: Comparar TAB, AB, enzimas promotoras de lipogênese hepáticas e plasmáticas em obesos com DHGNA com DM2 a obesos com DHGNA sem DM2 e antes e após GV ou GDYR. Metodologia: Recrutamento de doze indivíduos com obesidade grave, seis com DHGNA sem DM2 e seis com DHGNA e DM2. Avaliação dos efeitos da GDYR e GV estudando três pacientes com DHGNA e DM2 e três com DHGNA sem DM2 em cada grupo cirúrgico. Todos serão submetidos a estudos de imagem para a avaliação do conteúdo de gordura hepática, mensuração de concentrações plasmáticas de AB e lipídicas, em jejum e pós-prandial, antes e após a cirurgia. Biópsias hepáticas e do TAB serão coletadas para comparação entre os grupos. Resultados: Este estudo está em fase de recrutamento e permitirá gerar evidência de qualidade na elucidação do mecanismo de ação da cirurgia bariátrica em desfechos metabólicos em pacientes com DHGNA, com ou sem DM2.